



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2021 -2022)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
2021

Macapá – AP
Janeiro - 2022

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
2021

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), Coordenação do Curso de Matemática e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Macapá – AP
Janeiro - 2022

Reitora

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração

Ana Paula Almeida Chaves

Pró-Reitor de Ensino

Victor Hugo Gomes Sales

Pró-Reitora de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Karina Pingarilho Pashoalin

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus Laranjal do Jari*

Lucilene de Sousa Melo

Diretor do *Campus Macapá*

Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus Porto Grande*

José Leonilson Abreu da Silva Junior

Diretor do *Campus Santana*

Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*

Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação

Marco Rogério da Silva Pantoja

Diretoria de Integridade

Patrícia Paranhos Barbosa

Diretoria de Comunicação

André Lima Martins

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.098 de 2021, alterada pela Portaria nº 356 de 04 de março de 2022.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Macapá
Ronaldo Franck Figueiredo
Leite

Técnicos Administrativos *Campus*
Macapá Rosa Maria Alves de Sousa

Discentes *Campus*
Macapá Casie Allana
Dias de Sousa

COORDENADOR DO CURSO DE MATEMÁTICA

André Luiz dos Santos Ferreira
Coordenador

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).

André Luiz dos Santos Ferreira
Presidente

Membros
Ronaldo Franck Figueiredo Leite
Carlos Alexandre Santana Oliveira
Cristina Coutinho de Oliveira
Francielck Domingos Freire

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ: 10.820.882/0002-76

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Nome Fantasia: IFAP

Esfera Administrativa: Federal

Unidade de Ensino: Campus Macapá

Endereço: Rodovia BR 210, Km 03, s/n. Bairro Brasil Novo

Cidade / UF: Macapá / AP **CEP:** 68.908-398

Telefone: (96) 3198-2150

E-mail de contato da Coordenação: dirgeral_macapa@ifap.edu.br

Site: www.ifap.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Tipo e Denominação do Curso: Curso de Graduação/Licenciatura em Matemática

Modalidade e Turno de Funcionamento: Presencial/Matutino ou Vespertino

Habilitação: licenciado em Matemática

Tempo de Integralização: Mínimo: 04 anos ou 08 Períodos/Semestres

Máximo: 06 anos ou 12 Períodos/Semestres

Número de vagas ofertadas por processo seletivo: 40

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO			Horas	Horas/aula (50min)
Carga horária em Componentes Curriculares (exceto prática)			2.210	2.652
Carga horária de Estágio Supervisionado			400	480
Carga horária de Prática como Componente Curricular			400	480
Carga horária de Atividades Complementares			200	240
Carga horária de Componentes Optativos			67	80
<i>Carga horária total do curso</i>			<i>3.277</i>	<i>3.932</i>
Número de Componentes Curriculares	Núcleo Específico	Núcleo Pedagógico	Núcleo Complementar	Estágio Supervisionado
	27	11	06	03
Total de Componentes Curriculares:			Obrigatórios: 47	Optativos: 02
Forma de ingresso: Processo seletivo, Seleção Simplificada Unificada - SiSU, reingresso, transferência de outra IES, portador de diploma.				
Atos Legais: Resolução do Ato de Criação, Autorização e Funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Matemática n. 017/2016/CONSUP/IFAP, de 09 de maio de 2016.				

OBJETIVO DO CURSO

OBJETIVO GERAL

Formar profissionais para a docência da matemática, preferencialmente, para atendimento da educação básica

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Formar profissionais para docência em matemática que tenham uma base teórico-prática sólida nas áreas de matemática e seus processos de ensino;
- Formar profissionais para docência em matemática capazes de atuar em espaços de educação formal e não formal;
- Formar matemáticos educadores que sejam capazes de ensinar não apenas os processos técnicos referente a ciência matemática, mas também que possa relacioná-los com outras áreas do conhecimento;
- Formar profissionais para docência em matemática que procurem buscar à luz de sua prática pedagógica a compreensão das questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade
- Formar profissionais para docência em matemática capazes de compreender a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e sua vinculação com a prática pedagógica;
- Formar profissionais para docência em matemática que possam elaborar e analisar materiais didáticos tais como livros, textos científicos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, experimentos, entre outros, que permitam consolidar a sua atuação docente;
- Formar profissionais para docência em matemática que sejam capazes de realizar pesquisas em ensino de matemática e correlacionar o trabalho acadêmico produzido com a prática de sala;
- Formar profissionais para docência em matemática que se autocritem e investiguem sua prática pedagógica;
- Formar educadores que se apoiem no marco teórico das teorias cognitivas de aprendizagem com vistas na melhoria da sua atuação docente, tornando, assim, o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Licenciado em Matemática, egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá/*Campus* Macapá, é profissional capacitado para atuar na educação básica e em cursos de formação de professores. Além de atuar diretamente na sala de aula, o licenciado pode trabalhar na elaboração de materiais didáticos voltados para o ensino de Matemática e desenvolver pesquisas no campo da Educação Matemática. Além disso, aplica teorias matemáticas na resolução de problemas relacionados a diversas áreas do conhecimento nas quais o pensamento matemático se faz presente, como Física, Estatística, Biologia, Administração, Economia, Engenharia, entre outras. Ao mesmo tempo, o bacharel em Matemática pode desenvolver pesquisas tanto na área de Matemática Pura como na Aplicada. Ainda, o Licenciado em Matemática disporá de:

- Conhecimento da vivência na organização escolar, do currículo e dos processos de ensino e políticas de inclusão de pessoas com deficiência;
- Elementos norteadores no tocante a ética profissional da docência;
- Capacidade para fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na sua prática pedagógica;
- Qualidades que lhe permitam primar pelo desenvolvimento do educando, construindo sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico-científico;
- Conhecimentos para o reconhecimento da matemática e seu papel nos aspectos que envolvam Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) com vistas na formação transdisciplinar.
- Domínio da Ciência matemática em seus aspectos fundamentais, sejam eles da área clássica ou moderna e contemporânea deste conhecimento;
- Elementos para atuar como docente na Educação Básica (a partir do 5º ano do ensino fundamental até as séries correspondentes ao ensino médio), bem como na Educação Profissional, Científica e Tecnológica tanto em instituições que promovam o ensino presencial quanto à distância; em editoras, institutos e órgãos públicos e privados que produzem e avaliam materiais didáticos, em organizações públicas ou privadas, institutos e agências de inteligência, que necessitem de profissionais capazes de desenvolver modelos matemáticos para resolver problemas nas mais diversas áreas do conhecimento.
- Fundamentos teórico-práticos para acompanhar a transformação da sociedade, de modo que este aplique as habilidades e competências necessárias para atender tanto as expectativas atuais, bem como adequar as existentes frente as novas perspectivas de atuação, preferencialmente, na área de ensino de matemática.

- Formação didático-científica sólida para reconhecer as relações da matemática com outras áreas do saber, elucidando suas aplicações em aspectos que promovam as modificações sociais para o pleno desenvolvimento da humanidade;
- Conhecimentos para que possa planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais didáticos relativos ao ensino de matemática;
- Fundamentação científica e metodológica para realização de pesquisas no campo do ensino de matemática de modo que este profissional também seja crítico ao ponto de investigar sua própria prática docente;

METODOLOGIA

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta pela Coordenação do Curso de Matemática, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelos membros da CPA representantes do Campus Macapá, assim como sua tabulação e análises, de acordo com as dimensões do SINAES.

O questionário foi aplicado no período de 11/11 a 18/12/2021 disponível no site da Comissão Própria-CPA no link cpa.ifap.edu.br aos discentes com matrícula ativa no IFAP, com participação espontânea e garantia de sigilo dos participantes.

CATEGORIZAÇÃO E ESCALA

Para as perguntas fechadas o questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: *Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo*. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a seguinte categorização:

Conceito Ótimo – Nota 5: quando o item avaliado for considerado um padrão de notoriedade e excelência.

Conceito Bom - Nota 4: o respondente não tinha críticas negativas, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.

Conceito Regular - Nota 3: o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.

Conceito Ruim - Nota 2: o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.

Conceito Péssimo - Nota 1: o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.

Desconheço: quando o participante julgasse não ter conhecimento suficiente para responder

**TABULAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO
SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

CURSO: 1014 - Curso Superior de Licenciatura em Matemática

Avaliação do coordenador.

Item	Aspectos	1 - Péssimo	2 – Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	Desconheço	Nota
1	Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	0%	3%	7%	42%	48%	0%	4,3
2	Disponibilidade para receber/atender os discentes.	1%	0%	14%	43%	41%	0%	4,2
3	Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	1%	1%	13%	41%	43%	0%	4,2
4	Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	0%	3%	13%	48%	36%	0%	4,2
5	Auxilia e acompanha as atividades complementares.	0%	1%	16%	46%	36%	0%	4,2
Média								4,2

A coordenação do curso foi avaliada no item “Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos” com conceitos Bom e Ótimo por 90% dos respondentes. Nos aspectos “Disponibilidade para receber/atender os discentes” e “Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso” também obtiveram avaliações Bom e Ótimo de 84%. Desta forma a coordenação obteve nota 4,2.

Avaliação das ações dos docentes nos aspectos:

Item	Aspectos	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	Desconheço	Nota
1	Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	0%	0%	9%	49%	42%	0%	4,3
2	Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	0%	4%	17%	43%	35%	0%	4,1
3	Integração entre teoria e prática.	0%	3%	23%	35%	39%	0%	4,1
4	Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	1%	0%	9%	49%	41%	0%	4,3
5	Defrontam desafios estimulantes	0%	6%	14%	46%	28%	6%	3,8
6	Possibilitam feedback construtivo aos alunos	0%	4%	25%	36%	32%	3%	3,9
7	Discutem os resultados das avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	1%	4%	29%	29%	36%	0%	3,9
8	Possibilitam momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	0%	1%	17%	36%	45%	0%	4,2
9	Apresentam as atividades na colaboração na construção progressiva do seu conhecimento?	0%	1%	14%	55%	29%	0%	4,1
10	Favorecem a participação, incentivo a leitura dos materiais, e resolução das atividades disponíveis no SUAP?	0%	1%	10%	45%	43%	0%	4,3
11	Utilizam de ferramentas tecnológicas para esclarecer as dúvidas levantadas pelos alunos.	0%	4%	9%	51%	35%	1%	4,1
12	Aplicam atividades avaliativas de acordo com o conteúdo ministrado	1%	0%	4%	43%	49%	1%	4,3
13	Os conteúdos possibilitam a ampliação dos conhecimentos de modo a colaborar no exercício de sua profissão.	0%	0%	12%	43%	45%	0%	4,3
Média								4,1

Com exceção dos itens 6 e 7 “Possibilitam feedback construtivo aos alunos” com 68% e “Discutem os resultados das avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)” com 65%, todos os demais apresentaram percentuais acima de 74%, um indicativo que na percepção discente, as questões analisadas estão atendendo muito satisfatoriamente às condições de qualidade esperada e o trabalho que vem sendo desenvolvido deve ser mantido. Destaca-se que para 92% os docentes aplicam atividades avaliativas de acordo com o conteúdo ministrado.

Autoavaliação

Item	Aspectos	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	Desconheço	Nota
1	Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	1%	0%	14%	51%	33%	0%	4,1
2	Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	1%	1%	20%	48%	29%	0%	4,0
3	Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	3%	4%	28%	42%	23%	0%	3,8
4	Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	1%	3%	17%	52%	26%	0%	4,0
5	Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	3%	1%	19%	48%	29%	0%	4,0
6	Pontualidade nas aulas remotas	3%	1%	28%	38%	29%	1%	3,8
7	Assiduidade nas aulas remotas	3%	1%	23%	42%	28%	3%	3,8
8	Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	3%	4%	23%	38%	30%	1%	3,8
Média								3,9

Os resultados descrevem que dos discentes se autoavaliaram com conceitos Bom e Ótimo num intervalo de 65% a 84%, Observando que 23% dos respondem avaliaram como “ruim” no aspecto “Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares”. Destacando que 28% discente se conceituaram como “ruim” quando foi a “Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores” e .sobre a “Assiduidade nas aulas remotas”.

Sobre seu curso avalie:	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	Desconheço	Nota
O desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.	0%	1%	9%	51%	38%	1%	4,2
Os Planos de Ensino das disciplinas estão de acordo com o PPC do curso.	0%	1%	10%	41%	48%	0%	4,3
O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso.	0%	1%	14%	32%	46%	6%	4,1
O curso propicia formação necessária para o meu desempenho profissional.	0%	1%	12%	35%	52%	0%	4,4
Média							4,2

Percentual de satisfação do discente quanto à gestão didática do docente do curso de Licenciatura somente o aspecto “O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso” obteve avaliação de bom e ótimo abaixo de 80% os demias obtiveram avaliação acima de 85%. Onde o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC e os planos de Ensino das disciplinas estarem de acordo com o PPC do curso foram avaliados por 98% dos discentes com conceitos bom e Ótimo.

CONCLUSÃO

Esperamos que os resultados produzidos possam fornecer subsídios importantes para o planejamento de ações pelos colegas dos cursos e pela gestão do campus, o que pode contribuir substancialmente para a melhoria contínua do curso de Licenciatura em Matemática. Uma vez que, de posse dos resultados a gestão possa identificar os pontos fortes e as deficiências elaborando e executando planos de ação devidamente fundamentados.

Em um ano atípico vários foram imposto por essa pandemia. A forma de ensino, a flexibilização do calendário, aulas síncronas e assíncronas, avaliações, problemas de conectividade e acessibilidade. Foram utilizados ferramentas como whatsapp e Suap para a permanência e êxito do estudante.

Assim esse relatório tem informações que oriente o planejamento nas tomadas de decisões e no desenvolvimento das ações que deverão de forma a fortalecer os pontos considerados positivos e corrigir as limitações encontradas, contribuindo, assim, para o fortalecimento do curso e do ensino superior ofertado.